

ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS E LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Texto Introdutório

1. APRESENTAÇÃO

O Itinerário Formativo de Aprofundamento em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Linguagens e suas Tecnologias representa um convite à imersão crítica no mundo que nos cerca. Ele se constitui como um espaço privilegiado de investigação, interpretação e intervenção na realidade social, promovendo um diálogo profundo e indispensável entre as duas áreas.

A integração entre essas áreas de conhecimento não é meramente administrativa, mas sim fundamental e planejada. Enquanto as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia) fornecem as lentes para decifrar as estruturas sociais, os processos históricos, as dinâmicas de poder, as questões territoriais e os fenômenos políticos e econômicos, a área de Linguagens e suas Tecnologias (Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Educação Física e Arte) oferece as ferramentas necessárias para ler, analisar, produzir e contestar os discursos que constroem a realidade.

Importa salientar, ainda, a organização desse Itinerário Formativo de Aprofundamento a partir dos eixos estruturantes de forma que os(as) estudantes possam desenvolver competências essenciais para compreender, analisar e intervir em desafios contemporâneos:

- No eixo **Método, Conhecimento e Ciência**, os(as) estudantes aprofundam a compreensão dos fundamentos epistemológicos e históricos das áreas, desenvolvendo práticas de investigação baseadas na coleta, organização e análise de dados. Este eixo reúne objetivos que tratam da análise crítica de discursos, produção midiática e comunicação ética. Há forte diálogo entre a capacidade de analisar fenômenos comunicacionais (Linguagens) e a

aplicação de métodos das Ciências Humanas para interpretar e intervir em contextos socioculturais. O Itinerário fortalece, assim, a possibilidade de o(a) estudante ampliar a capacidade de argumentação e de validação crítica de hipóteses diante de desafios contemporâneos.

- No eixo **Mediação e Intervenção Sociocultural**, a articulação entre Ciências Humanas e Linguagens possibilita que os(as) estudantes analisem criticamente fenômenos sociais e econômicos. O eixo foca na valorização da diversidade cultural, no reconhecimento de saberes tradicionais, no combate às desigualdades e no desenvolvimento do protagonismo juvenil. Há convergência entre a promoção de repertórios culturais plurais (Linguagens) e a análise crítica das estruturas de poder e exclusão (Ciências Humanas). A partir desse processo, os(as) alunos(as) são incentivados(as) a propor intervenções comunitárias e coletivas, fundamentadas em dados e evidências, que contribuam para a inclusão social, o protagonismo das minorias e a equidade.
- No eixo **Inovação e Intervenção Tecnológica**, o foco recai sobre a integração do conhecimento das áreas de Ciências Humanas e Linguagens ao pensamento computacional, à experimentação e ao uso crítico das tecnologias digitais. Os objetivos de ambas as áreas convergem para a resolução de problemas complexos com base em evidências e inovação tecnológica contextualizada.
- Por fim, no eixo **Mundo do Trabalho e Transformação Social**, o Itinerário promove o diálogo entre o conhecimento das áreas com contextos produtivos, sociais e culturais. Este eixo articula o uso crítico e criativo das TDICs, a análise de impactos ambientais, a promoção da sustentabilidade e a mediação de conflitos em escala global. Os(As) estudantes são convidados(as) a refletir sobre planejamento e tomada de decisões responsáveis e avaliar criticamente as implicações éticas, sociais e ambientais das atividades humanas. Desse modo, fortalecem-se competências que contribuem tanto para a preparação para o ensino superior e para o mundo do trabalho, quanto para o exercício da cidadania plena e para a atuação social transformadora.

Assim, esse Itinerário busca formar sujeitos capazes de integrar conhecimentos de Ciências Humanas e Linguagens, analisando criticamente e comunicando-os de forma clara e ética, e preparados para intervir na sociedade de maneira fundamentada, contribuindo para a justiça social, a sustentabilidade e o desenvolvimento humano.

À vista disso, na área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, o **Aprofundamento em Filosofia** destina-se a consolidar e expandir a formação integral do(a) estudante, permitindo-lhe aprofundar-se na área de Ciências Humanas por meio do questionamento, da construção de conceitos e da análise crítica da realidade e das estruturas sociais, culturais e políticas, promovendo a construção de um projeto de vida pautado nos princípios da justiça, da ética e da cidadania, por meio da imersão em saberes e conceitos que permitam ao(a) estudante se tornar um agente de mudança, compreendendo o entrelaçamento do ser com o meio em que vive. Dessa forma, o componente promove a investigação de conflitos, desigualdades e problemas contemporâneos, valorizando as contribuições epistemológicas de grupos historicamente marginalizados e fomentando o debate sobre soluções coletivas para questões socioambientais, como a justiça climática, com base em pressupostos éticos, democráticos e sustentáveis. Ao articular o conhecimento acadêmico com a realidade, o componente visa capacitar o(a) estudante como agente de transformação social e oferecer subsídios para a elaboração de seu projeto de vida, em alinhamento com as demandas do mundo contemporâneo.

De modo complementar, o **Aprofundamento em Geografia** busca ampliar a compreensão crítica sobre as dinâmicas espaciais que estruturam a vida em sociedade. Ao explorar temas como território, natureza, cultura, conflitos e desigualdades, os(as) estudantes são convidados(as) a refletir sobre os múltiplos fatores que influenciam a organização do espaço geográfico. O percurso valoriza diferentes perspectivas e saberes, promovendo o diálogo entre ciência, realidade local e desafios globais. Dessa forma, contribui para o desenvolvimento de uma consciência social sensível às diversidades e comprometida com a justiça e com a sustentabilidade.

Por sua vez, o **Aprofundamento em História** propõe uma abordagem crítica e inclusiva, repensando a perspectiva eurocêntrica e valorizando as múltiplas vozes e concepções que constituem a complexidade da experiência temporal humana. Nesse sentido, as fontes, memórias e narrativas dos povos indígenas, da população negra, das comunidades tradicionais e das mulheres, por exemplo, são compreendidas como elementos centrais para compreensão do presente por meio do estudo do passado. O Aprofundamento se propõe a enfrentar as desinformações e os revisionismos de cunho negacionista da história, explorando a diversidade epistemológica. O currículo integra temas essenciais como Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais, Sustentabilidade e Relações de Poder, conectando as origens humanas aos conflitos e questões atuais regionais, nacionais e globais. As metodologias são ativas e dinâmicas, centradas na análise de fontes diversas e múltiplas (escritas, orais, iconográficas/audiovisuais e da cultura material, por exemplo), além de práticas de pesquisa de campo, utilização de mídias digitais e desenvolvimento da pesquisa-ação e de simulações diplomáticas. A avaliação enfatiza a produção de narrativas e a análise crítica, visando fortalecer a ética, a diversidade cultural e étnico-racial, bem como o diálogo e a participação democrática na construção de um conhecimento histórico comprometido ativamente com a justiça social e com a defesa incondicional dos Direitos Humanos.

Por fim, o **Aprofundamento em Sociologia** ocupa papel central nos Itinerários Formativos de Aprofundamento, configurando-se como eixo estruturante das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e articuladora no diálogo entre áreas. Ao fornecer instrumentos teóricos e metodológicos para analisar desigualdades estruturais, dinâmicas culturais, transformações do mundo do trabalho e impactos das tecnologias digitais, o componente capacita o(a) estudante a investigar, interpretar e intervir criticamente na realidade social. Dessa forma, consolida o protagonismo juvenil e a construção de uma cidadania ética, crítica e propositiva, assegurando competências essenciais para a formação integral.

Em relação à **área de Linguagens e suas Tecnologias**, o **Aprofundamento em Língua Portuguesa**, na 2ª série, integra análise crítica de textos em diferentes registros, construção identitária por meio da linguagem literária e comunicação digital ética. O primeiro trimestre desenvolve competências para interpretar artigos de divulgação científica, diferenciando linguagem técnica de cotidiana, identificando

fontes confiáveis, interpretando dados visuais e produzindo editoriais fundamentados. O segundo trimestre explora a construção identitária por meio da linguagem literária, abordando a ressignificação de termos de origem indígena e africana, analisando o Romantismo e o Realismo em uma perspectiva decolonial, valorizando vozes historicamente marginalizadas, como Maria Firmina dos Reis e Julia Lopes de Almeida, e estabelecendo diálogos com a literatura contemporânea de autoras como Conceição Evaristo. O terceiro trimestre integra ética digital, direitos autorais, planejamento de campanhas publicitárias e políticas, além da análise de linguagens digitais como *memes*, *gifs* e charges, consolidando conteúdos gramaticais da persuasão por meio de advérbios de dúvida e expressões de probabilidade.

Na 3ª série, o aprofundamento articula produção textual argumentativa, análise literária das fases modernistas e integração tecnológica com o mundo do trabalho. O primeiro trimestre aprofunda estratégias de textualização em gêneros dissertativo-argumentativos e artigos de opinião, consolidando regras de concordância verbal e nominal em contextos formais. O segundo trimestre desenvolve a análise da 2ª e 3ª fases do Modernismo brasileiro, explorando questões identitárias e diversidade cultural, incluindo literaturas afro-brasileira e indígena como expressões de resistência cultural, com obras de Graciliano Ramos, Cecília Meireles, Clarice Lispector, Guimarães Rosa, Solano Trindade, Ailton Krenak e Daniel Munduruku. O terceiro trimestre integra tecnologias digitais e mundo do trabalho, explorando variação linguística em contextos profissionais, apropriação da linguagem em ambientes virtuais, relações entre gêneros literários e novas mídias, além da produção e circulação da literatura em plataformas digitais, como *blogs*, *saraus* virtuais e *podcasts* de poesia.

Já o **Aprofundamento em Língua Inglesa**, diante de um cenário globalizado e da necessidade de se comunicar com o mundo, assume um papel importante na educação, indo além do aprendizado do idioma para se tornar uma ferramenta na formação crítica e cidadã dos(as) estudantes. Ao se alinhar a eixos curriculares e a temas contemporâneos — como sustentabilidade, tecnologia e diversidade —, o ensino desse componente curricular promove o desenvolvimento de competências investigativas e interculturais. Por meio de práticas que incluem textos multimodais e o uso de recursos digitais, os(as) professores(as) podem fomentar a autonomia,

a criatividade e a participação social responsável dos(as) alunos(as), preparando-os(as) para analisar a realidade de forma crítica e para interagir com o mundo de maneira global.

De modo semelhante, o **Aprofundamento em Língua Espanhola** tem como objetivo consolidar e ampliar as aprendizagens iniciadas na Formação Geral Básica, proporcionando ao(à) estudante a oportunidade de utilizar o idioma em diferentes contextos de comunicação, culturais e sociais. Essa proposta busca desenvolver a competência comunicativa em língua estrangeira, articulada ao reconhecimento da diversidade cultural dos países hispânicos e às demandas do mundo contemporâneo, promovendo produções orais, escritas e multimodais que favoreçam o diálogo intercultural, a valorização das identidades e a participação cidadã. Dessa forma, o componente contribui para o fortalecimento de práticas inclusivas, para a ampliação do repertório cultural e para a inserção crítica e ética dos(as) estudantes em um mundo globalizado.

Por sua vez, o **Aprofundamento em Arte** se ampara nos objetos de conhecimento da formação geral básica para desdobrar temáticas contemporâneas e urgentes no campo das investigações de saberes, relacionando-se com a análise crítica dos processos de produção e circulação das diversas formas de linguagem, para investigar discursos midiáticos, científicos, literários e artísticos. Também aborda identidades, culturas e direitos humanos em diálogos decoloniais e inclusivos, promovendo reflexões sobre diversidade e equidade. Diante disso, as propostas se concentram em analisar criticamente manifestações artísticas e culturais como expressões identitárias, para criar produções culturais a partir de diferentes linguagens e relacionar discursos artísticos e culturais regionais e globais. Por fim, as novas tecnologias e as demandas da pós-modernidade para a sustentabilidade e ação global dão o tom das propostas, que buscam explorar o uso ético e criativo das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) para a transformação social, com foco na inovação e intervenção, no contexto do mundo do trabalho. Nessa diretriz, incluem-se as tecnologias emergentes, como inteligência artificial e narrativas digitais, bem como a avaliação de produções linguísticas e artísticas para promover reflexões sobre inclusão e diversidade.

Finalmente, o **Aprofundamento em Educação Física** busca ampliar o olhar sobre a cultura corporal de movimento, propondo que os(as) estudantes, para além da vivência e reflexão já iniciadas na Formação Geral Básica, aprofundem seus conhecimentos acerca das práticas corporais em suas múltiplas dimensões: histórica, social, cultural, política, tecnológica e de saúde. Nesse percurso, a nossa proposta favorece a análise crítica de discursos, princípios e estereótipos associados ao corpo, às mídias e às identidades, valorizando saberes locais, ancestralidades e as diversas manifestações identitárias presentes nos territórios. Ressalta-se que as possibilidades metodológicas, as possibilidades de avaliação e os materiais de apoio indicados neste currículo constituem sugestões, funcionando como pontos de partida para inspirar e orientar o trabalho docente. Além disso, o currículo propõe um conjunto diversificado de objetos de conhecimento, que incluem conteúdos desenvolvidos ao longo da primeira e da segunda séries do Ensino Médio articulados com os eixos, competências e habilidades dos IFA's, mobilizando os(as) estudantes não apenas para a compreensão, mas também para a intervenção transformadora nos seus contextos sociais.

Dessa forma, o aprofundamento nos componentes curriculares das duas áreas de conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias/ Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) é essencial por uma razão central: é por meio da linguagem — seja verbal, visual, sonora ou digital — que as sociedades se organizam, se representam, negociam conflitos e exercitam a cidadania. Aprofundar-se nessas áreas significa, portanto:

- Desvendar os mecanismos da sociedade: compreender as causas e consequências das desigualdades sociais, os fundamentos dos sistemas políticos, a complexidade das relações culturais e a organização do espaço geográfico;
- Dominar as ferramentas de expressão e argumentação: desenvolver a habilidade leitora de maneira profícua, em seus usos e significados, bem como a produção textual em diversas modalidades, dominar a análise crítica de diferentes portadores de texto (do literário ao jornalístico, do publicitário ao jurídico) e utilizar as multiletramentos necessários para atuar no século XXI;

- Construir uma postura protagonista: articular teoria e prática para que o(a) estudante não apenas compreenda os problemas de sua comunidade, mas também seja capaz de propor e comunicar formas de enfrentamento, utilizando-se de argumentos sólidos e linguisticamente eficazes.

Assim, este Itinerário, organizado em torno dos eixos estruturantes, posiciona o(a) estudante como protagonista no processo de decodificação e atribuição de sentidos ao mundo. Ao final, espera-se formar um(a) jovem autônomo(a), com repertório cultural amplo, capacidade analítica aguçada e competência argumentativa para atuar de forma ética e transformadora na esfera social, cultural e política.

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS DAS ÁREAS

O documento normativo referencial para elaboração dos IFAs apresenta um quadro sinóptico dos objetivos de aprendizagem das áreas do conhecimento, descritos na forma de competências e habilidades. Todavia, essas competências e habilidades não exibem nenhum código de identificação, logo, foi elaborado um código alfanumérico para melhor identificá-las, como nos exemplos a seguir:

2.1 Ciências Humanas e Sociais Aplicadas



Competência 1

Aplicar métodos e procedimentos científicos das Ciências Humanas para investigar, analisar e interpretar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, articulando diferentes perspectivas e fontes, de modo a construir argumentos, para posicionar-se de forma ética, crítica e propositiva em relação às dinâmicas da sociedade.

Habilidades

EMIFACHS101 Avaliar fontes confiáveis e variadas para analisar processos históricos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, considerando diferentes perspectivas, inclusive a feminina, assegurando a diversidade epistemológica no estudo de fenômenos sociais, promovendo o combate à desinformação por meio da verificação crítica e da disseminação responsável do conhecimento;

EMIFACHS102 Analisar dados e evidências provenientes de diferentes métodos científicos, como análises quantitativas e qualitativas, utilizando-os para compreender fenômenos locais, regionais, nacionais e globais em diferentes contextos temporais;

EMIFACHS103 Construir argumentos fundamentados e coerentes, integrando conhecimentos científicos, históricos e culturais, contemplando a valorização da produção científica de grupos marginalizados, para posicionar-se criticamente sobre questões sociais e propor soluções para problemas contemporâneos de maneira ética e embasada; e

EMIFACHS104 Relacionar os resultados das análises científicas às dinâmicas sociais e culturais, avaliando os impactos políticos, econômicos e ambientais de decisões humanas e refletindo sobre sua própria atuação como agente transformador na sociedade.

Competência 2

Avaliar as interações entre as atividades humanas e o espaço geográfico, discutindo os impactos ambientais e suas implicações socioambientais, incluindo o racismo ambiental, propondo soluções éticas e sustentáveis, e promovendo a consciência e o consumo responsável nos âmbitos local, regional, nacional e global.

Habilidades

EMIFACHS201 Avaliar as relações entre ações humanas e o espaço geográfico, utilizando a análise de dados, padrões e variações de fenômenos naturais para compreender impactos ambientais e subsidiar a tomada de decisões frente à emergência climática;

EMIFACHS202 Analisar os impactos ambientais sobre as populações mais vulneráveis, refletindo sobre as desigualdades socioambientais e propondo estratégias para o enfrentamento do racismo ambiental e a promoção da justiça climática;

EMIFACHS203 Elaborar argumentos fundamentados, considerando as discussões e acordos ambientais internacionais, de modo a articular o conhecimento científico e ético para defender alternativas sustentáveis a problemas socioambientais em nível local, regional, nacional e global; e

EMIFACHS204 Explorar ferramentas tecnológicas emergentes, na implementação de projetos sustentáveis, fundamentados na consciência socioambiental e no consumo responsável, com o objetivo de minimizar impactos ambientais e promover uma relação equilibrada entre sociedade e natureza.

Competência 3

Mediar conflitos, promovendo o diálogo, a empatia e a escuta ativa, por meio de estratégias de negociação e tomada de decisão, considerando contextos

históricos, culturais, sociais e políticos, com especial atenção ao Sul Global, para discutir soluções colaborativas que respondam a desafios locais e globais.

Habilidades

EMIFACHS301 Analisar criticamente conflitos em diferentes contextos históricos, culturais, sociais e políticos, com foco no Sul Global, identificando suas causas e impactos para fundamentar debates, aprimorar processos de mediação e fortalecer a construção de argumentações embasadas em perspectivas éticas, democráticas e sustentáveis;

EMIFACHS302 Desenvolver estratégias de escuta ativa, autoconhecimento, empatia e argumentação, favorecendo o diálogo e a construção de consensos na compreensão e mediação de conflitos pessoais, coletivos e relacionados ao mundo do trabalho;

EMIFACHS303 Debater estratégias de mediação de conflitos e solução coletiva de problemas, de ordem política, econômica, ambiental, com base na diplomacia internacional, a partir do desenvolvimento de projetos que articulem teoria e prática; e

EMIFACHS304 Avaliar os impactos das decisões mediadas sobre diferentes grupos sociais, garantindo que os processos de resolução de conflitos sejam inclusivos, equitativos e coerentes com princípios éticos e democráticos.

Competência 4

Analisar criticamente as desigualdades históricas e estruturais que impactam diferentes grupos sociais, reconhecendo os saberes tradicionais, o papel dos movimentos sociais e das minorias na construção de conhecimentos e na promoção da diversidade, desenvolvendo iniciativas que fortaleçam a educação decolonial, o combate ao racismo, a valorização dos Direitos Humanos e a inclusão social de forma ética e sustentável.

Habilidades

EMIFACHS401 Analisar criticamente as desigualdades históricas e estruturais que impactam diferentes grupos sociais, compreendendo os mecanismos de exclusão e os desafios enfrentados pelas minorias na luta por direitos e transformações sociais;

EMIFACHS402 Valorizar os saberes tradicionais de povos originários, comunidades quilombolas e outros grupos historicamente marginalizados, compreendendo sua importância na construção de conhecimentos, na preservação cultural e na promoção da diversidade;

EMIFACHS403 Analisar as contribuições de movimentos sociais e grupos historicamente marginalizados, como povos originários, quilombolas, negros, mulheres, refugiados e da população LGBTQIAPN+, analisando suas pautas e reivindicações sociais e seus impactos na construção de uma sociedade mais justa e equitativa; e

EMIFACHS404 Desenvolver iniciativas que reflitam sobre a educação decolonial, o combate ao racismo, a valorização da diversidade cultural e a preservação dos Direitos Humanos, fortalecendo ações coletivas que busquem transformar realidades sociais e promover a inclusão e a equidade de forma ética e sustentável

Competência 5

Desenvolver ações de protagonismo juvenil, enquanto agente social, político, ambiental, profissional e cultural, analisando suas identidades e culturas juvenis em diferentes contextos, promovendo reflexões para o planejamento de projetos de vida éticos e conscientes, alinhando aspirações pessoais ao bem-estar coletivo e à transformação social.

Habilidades

EMIFACHS501 Discutir o papel do jovem como agente social, político, ambiental, profissional e cultural, compreendendo as dinâmicas que moldam suas identidades e expressões nas culturas juvenis contemporâneas;

EMIFACHS502 Analisar criticamente as influências da globalização e mundialização nas juventudes, avaliando como esses processos impactam diferentes contextos sociais, econômicos e culturais e as oportunidades e desafios no mundo do trabalho;

EMIFACHS503 Avaliar a participação ativa dos jovens na sociedade, promovendo reflexões sobre sua contribuição para a diversidade, o bem-estar coletivo e a transformação social, com base nos princípios dos Direitos Humanos e no fortalecimento de uma convivência ética e inclusiva; e

EMIFACHS504 Desenvolver a criticidade para elaborar projetos de vida éticos e autênticos, articulando aspirações pessoais ao protagonismo juvenil e ao impacto positivo na sociedade, explorando diferentes possibilidades de carreira.

2.2 Linguagens e Suas Tecnologias



Competência 1

1. Aplicar métodos investigativos e analíticos na compreensão crítica dos processos de produção, circulação e recepção das diversas formas de linguagem (verbal, visual, corporal, multimodal e digital), reconhecendo-as como fenômenos socio-histórico-culturais e político-econômicos, mobilizando conhecimentos interdisciplinares para avaliar e utilizar os discursos e as práticas sociais da linguagem, promovendo autonomia na produção e interpretação de sentidos para a democratização dos saberes.

Habilidades

EMIFALGG101 Analisar criticamente os processos de produção, circulação e recepção das diversas formas de linguagem (verbal, visual, corporal, multimodal e digital), avaliando seus impactos sociais, políticos e culturais nos diferentes

campos de atuação, com foco na equidade, na justiça social e na democratização do saber;

EMIFALGG102 Examinar criticamente conteúdos digitais e midiáticos, mobilizando abordagens científicas e investigativas para avaliar aspectos de privacidade, representatividade e os impactos das redes sociais na construção da identidade e das relações interpessoais, bem como seu papel no enfrentamento da desinformação e das Fake News;

EMIFALGG103 Investigar discursos midiáticos, científicos, literários e artísticos, considerando suas intencionalidades, modos de construção e circulação, identificando mecanismos de persuasão, estratégias argumentativas e representações sociais, na promoção de uma leitura crítica da realidade; e

EMIFALGG104 Elaborar produções textuais e multimodais em diferentes gêneros e suportes, utilizando métodos investigativos e analíticos para articular conhecimentos interdisciplinares, valorizando a diversidade cultural, a acessibilidade e a transformação social nos territórios.

Competência 2

Desenvolver o senso estético ampliando o repertório cultural para reconhecer, valorizar e fruir manifestações artísticas, discursivas e culturais como expressões identitárias e históricas nos campos artístico literário e midiático, analisando criticamente suas relações com os contextos sociais e evidenciando as contribuições de grupos historicamente marginalizados na construção de performances narrativas e das artes, promovendo a diversidade, a equidade e os Direitos Humanos na produção, circulação e recepção de discursos e práticas culturais

Habilidades

EMIFALGG201 Analisar criticamente manifestações artísticas, discursivas e culturais como expressões identitárias e históricas, considerando seus contextos de produção, circulação e recepção e evidenciando as contribuições de grupos historicamente marginalizados na construção do conhecimento e das artes;

EMIFALGG202 Criar produções artísticas e culturais a partir de diferentes linguagens e suportes, mobilizando referências estéticas, históricas e identitárias na promoção de equidade, justiça social e valorização da diversidade cultural e dos Direitos Humanos; e

EMIFALGG203 Relacionar discursos artísticos e culturais regionais e globais, articulando conhecimentos interdisciplinares e valores ancestrais para compreender suas funções sociais e propor narrativas que favoreçam a inclusão e o respeito às múltiplas identidades.

Competência 3

Utilizar, de maneira autônoma, ética e responsável, as diferentes linguagens (artísticas, corporais, verbais, multimodais e digitais) como instrumentos de mediação e intervenção social mobilizando conhecimentos sobre práticas discursivas e linguísticas para promover o diálogo intercultural, a justiça social e os Direitos Humanos e para fortalecer a participação cidadã.

Habilidades

EMIFALGG301 Produzir textos orais, escritos e multimodais em diferentes contextos sociais, mobilizando conhecimentos linguísticos e discursivos para analisar criticamente desigualdades históricas e estruturais, promover o diálogo intercultural e fortalecer a participação cidadã;

EMIFALGG302 Empregar estratégias argumentativas e discursivas em debates, mediações e produções textuais, utilizando diferentes linguagens (artísticas, corporais, verbais, multimodais e digitais) para propor intervenções sociais e culturais voltadas à equidade, à justiça social e à defesa dos Direitos Humanos;

EMIFALGG303 Desenvolver produções artísticas e culturais, como performances, vídeos, jogos e produções multimodais, articuladas às identidades e pluralidades dos territórios, ampliando o repertório cultural e promovendo a mediação sociocultural para contribuir com a transformação social; e

EMIFALGG304 Avaliar produções linguísticas e artísticas em diversos suportes, identificando suas implicações culturais, políticas e ideológicas, promovendo reflexões sobre inclusão, diversidade e resolução colaborativa de conflitos em contextos locais e globais.

Competência 4

Reconhecer as manifestações da cultura corporal de movimento e os sentidos e significados do corpo humano e das práticas corporais na área de Linguagens e suas Tecnologias nos campos da vida pessoal e da vida pública, compreendendo-as como expressões culturais e identitárias, mobilizando conhecimentos interdisciplinares e recursos tecnológicos, promovendo inclusão social, sustentabilidade e convivência democrática.

Habilidades

EMIFALGG401 Participar de práticas corporais como manifestações culturais e identitárias, compreendendo seus significados sociais, históricos e políticos, e avaliando seu impacto na promoção da inclusão, da diversidade e da convivência democrática;

EMIFALGG402 Explorar práticas corporais e intervenções artísticas que integrem múltiplas linguagens (corporais, visuais, digitais e performáticas), mobilizando conhecimentos interdisciplinares e recursos tecnológicos para promover mediação sociocultural, saúde e bem-estar campos da vida pessoal e da vida pública; e

EMIFALGG403 Aplicar conhecimentos teórico-práticos sobre atividade física, práticas meditativas, exercício e cultura do movimento na proposição de soluções para desafios relacionados a promoção da saúde e bem-estar individual e coletivo.

Competência 5

Mobilizar práticas de linguagem, apropriando-se das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs para ampliar as formas de comunicação, produção e compartilhamento de conhecimentos, promovendo produções autorais que articulem criatividade, estética, responsabilidade social e inovação tecnológica, promovendo a democratização do saber, a participação cidadã e a fruição de bens culturais materiais e imateriais.

Habilidades

EMIFALGG501 Reconhecer as relações entre linguagem, tecnologia e cultura, analisando como diferentes mídias e plataformas digitais influenciam os processos de comunicação e criação no mundo contemporâneo;

EMIFALGG501 Analisar criticamente o impacto das TDICs na produção, circulação e recepção de informações, avaliando sua influência na construção do conhecimento, nas práticas sociais e no enfrentamento da desinformação; e

EMIFALGG501 Explorar as tecnologias emergentes, como inteligência artificial e narrativas digitais e participar da criação de experiências interativas e na experimentação de novas formas de expressão e produção cultural, promovendo a democratização do acesso aos bens culturais e à informação.

Competência 6

Aplicar estratégias de comunicação nos campos da vida pessoal, das práticas de estudo e pesquisa e da vida pública para mobilizar conhecimentos linguísticos, discursivos e culturais, articulando autoconhecimento e consciência política e

intercultural nas relações sociais e de trabalho, promovendo o diálogo, a inclusão e a valorização da diversidade linguística e cultural.

Habilidades

EMIFALGG601 Participar de situações comunicativas em contextos formais e informais utilizando a língua estrangeira ou a língua originária, mobilizando conhecimentos linguísticos, discursivos e culturais para promover o diálogo, a inclusão e a valorização da diversidade sociocultural;

EMIFALGG602 Explorar práticas culturais, valores e tradições associadas à(s) língua(s) estrangeira(s), analisando suas conexões com a própria cultura e sua relevância na mediação sociocultural e no fortalecimento do diálogo intercultural;

EMIFALGG603 Participar da produção de conteúdos orais, escritos e multimodais em língua estrangeira e/ou materna, aplicando estratégias de comunicação eficazes para debater temas globais e locais, como Direitos Humanos, justiça social e diversidade, promovendo a consciência política e o engajamento cidadão; e

EMIFALGG604 Empregar estratégias de comunicação em diferentes contextos socioprofissionais, utilizando a língua estrangeira e língua materna para interagir de forma ética e adequada, compreendendo normas discursivas, variações linguísticas e aspectos interculturais que se manifestam nas relações de trabalho em contextos local, regional, nacional e global.

3. ALINHAMENTO DAS COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO

Para a elaboração dos Itinerários Formativos de Aprofundamento entre áreas do conhecimento, foi realizado um alinhamento entre as competências específicas de cada área, por meio dos quatro eixos estruturantes. Dessa forma, o percurso curricular de cada série foi organizado em três módulos trimestrais temáticos.

A partir desse alinhamento das competências específicas das áreas de conhecimento, as habilidades foram selecionadas de modo que todos os componentes das áreas envolvidas trabalhem em direções comuns, conforme os eixos estruturantes previstos para cada módulo.

As tabelas a seguir apresentam os módulos trimestrais, seus respectivos eixos estruturantes, competências específicas das áreas alinhadas e uma breve descrição com o diálogo entre as áreas de conhecimento:

3.1 Linguagens e Suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

TRIMESTRE I	
Módulo	Olhares Plurais: Linguagens e Humanidades na Investigação dos Saberes
Eixo	I. Método, Conhecimento e Ciência
Competências específicas da área de Linguagens e Suas Tecnologias	1. Aplicar métodos investigativos e analíticos na compreensão crítica dos processos de produção, circulação e recepção das diversas formas de linguagem (verbal, visual, corporal, multimodal e digital), reconhecendo-as como fenômenos sócio-histórico-culturais e político-econômicos, mobilizando conhecimentos interdisciplinares para avaliar e utilizar os discursos e as práticas sociais da linguagem, promovendo autonomia na produção e interpretação de sentidos para a democratização dos saberes. 6. Aplicar estratégias de comunicação nos campos da vida pessoal, das práticas de estudo e pesquisa e da vida pública para mobilizar conhecimentos linguísticos, discursivos e culturais, articulando autoconhecimento e consciência política e intercultural nas relações sociais e de trabalho, promovendo o diálogo, a inclusão e a valorização da diversidade linguística e cultural.
Competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	1. Aplicar métodos e procedimentos científicos das Ciências Humanas para investigar, analisar e interpretar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, articulando diferentes perspectivas e fontes, de modo a construir argumentos, para posicionar-se de forma ética, crítica e propositiva em relação às dinâmicas da sociedade. 3. Mediar conflitos, promovendo o diálogo, a empatia e a escuta ativa, por meio de estratégias de negociação e tomada de decisão, considerando contextos históricos, culturais, sociais e políticos, com especial atenção ao Sul Global, para discutir soluções colaborativas que respondam a desafios locais e globais.
Diálogo entre as áreas	Este bloco reúne objetivos que tratam da análise crítica de discursos, produção midiática e comunicação ética. Há forte diálogo entre a capacidade de analisar fenômenos comunicacionais (Linguagens) e a aplicação de métodos das

	Ciências Humanas para interpretar e intervir em contextos socioculturais. Há forte diálogo entre a capacidade de analisar fenômenos comunicacionais (Linguagens) e a aplicação de métodos das Ciências Humanas para interpretar e intervir em contextos socioculturais.
--	---

TRIMESTRE II	
Módulo	Identidades, Culturas e Direitos Humanos: Diálogos Decoloniais e Inclusão
Eixo	II. Mediação e Intervenção Sociocultural
Competências específicas da área de Linguagens e Suas Tecnologias	2. Desenvolver o senso estético ampliando o repertório cultural para reconhecer, valorizar e fruir manifestações artísticas, discursivas e culturais como expressões identitárias e históricas nos campos artístico literário e midiático, analisando criticamente suas relações com os contextos sociais e evidenciando as contribuições de grupos historicamente marginalizados na construção de performances narrativas e das artes, promovendo a diversidade, a equidade e os Direitos Humanos na produção, circulação e recepção de discursos e práticas culturais. 3. Utilizar, de maneira autônoma, ética e responsável, as diferentes linguagens (artísticas, corporais, verbais, multimodais e digitais) como instrumentos de mediação e intervenção social mobilizando conhecimentos sobre práticas discursivas e linguísticas para promover o diálogo intercultural, a justiça social e os Direitos Humanos e para fortalecer a participação cidadã. 4. Reconhecer as manifestações da cultura corporal de movimento e os sentidos e significados do corpo humano e das práticas corporais na área de Linguagens e suas Tecnologias nos campos da vida pessoal e da vida pública, compreendendo-as como expressões culturais e identitárias, mobilizando conhecimentos interdisciplinares e recursos tecnológicos, promovendo inclusão social, sustentabilidade e convivência democrática. 6. Aplicar estratégias de comunicação nos campos da vida pessoal, das práticas de estudo e pesquisa e da vida pública para mobilizar conhecimentos linguísticos, discursivos e culturais, articulando autoconhecimento e consciência política e intercultural nas relações sociais e de trabalho, promovendo o diálogo, a inclusão e a valorização da diversidade linguística e cultural.
	4. Analisar criticamente as desigualdades históricas e estruturais que impactam diferentes grupos sociais, reconhecendo os saberes tradicionais, o papel dos movimentos sociais e das minorias na construção de

Competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	conhecimentos e na promoção da diversidade, desenvolvendo iniciativas que fortaleçam a educação decolonial, o combate ao racismo, a valorização dos Direitos Humanos e a inclusão social de forma ética e sustentável 5. Desenvolver ações de protagonismo juvenil, enquanto agente social, político, ambiental, profissional e cultural, analisando suas identidades e culturas juvenis em diferentes contextos, promovendo reflexões para o planejamento de projetos de vida éticos e conscientes, alinhando aspirações pessoais ao bem-estar coletivo e à transformação social.
Diálogo entre as áreas	Este bloco foca na valorização da diversidade cultural, no reconhecimento de saberes tradicionais, no combate às desigualdades e no desenvolvimento do protagonismo juvenil. Há convergência entre a promoção de repertórios culturais plurais (Linguagens) e a análise crítica das estruturas de poder e exclusão (Ciências Humanas).

TRIMESTRE III	
Módulo	Tecnologias Digitais, Sustentabilidade e Ação Global
Eixo	III. Inovação e Intervenção Tecnológica IV. Mundo do Trabalho e Transformação Social
Competências específicas da área de Linguagens e Suas Tecnologias	III. Inovação e Intervenção Tecnológica 1. Aplicar métodos investigativos e analíticos na compreensão crítica dos processos de produção, circulação e recepção das diversas formas de linguagem (verbal, visual, corporal, multimodal e digital), reconhecendo-as como fenômenos socio-histórico-culturais e político-econômicos, mobilizando conhecimentos interdisciplinares para avaliar e utilizar os discursos e as práticas sociais da linguagem, promovendo autonomia na produção e interpretação de sentidos para a na democratização dos saberes. 5. Mobilizar práticas de linguagem, apropriando-se das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs para ampliar as formas de comunicação, produção e compartilhamento de conhecimentos, promovendo produções autorais que articulem criatividade, estética, responsabilidade social e inovação tecnológica, promovendo a democratização do saber, a participação cidadã e a fruição de bens culturais materiais e imateriais. IV. Mundo do Trabalho e Transformação Social 3. Utilizar, de maneira autônoma, ética e responsável, as diferentes linguagens (artísticas, corporais, verbais, multimodais e digitais) como instrumentos de mediação e intervenção social mobilizando conhecimentos sobre práticas discursivas e linguísticas para promover o diálogo

	intercultural, a justiça social e os Direitos Humanos e para fortalecer a participação cidadã. 4. Reconhecer as manifestações da cultura corporal de movimento e os sentidos e significados do corpo humano e das práticas corporais na área de Linguagens e suas Tecnologias nos campos da vida pessoal e da vida pública, compreendendo-as como expressões culturais e identitárias, mobilizando conhecimentos interdisciplinares e recursos tecnológicos, promovendo inclusão social, sustentabilidade e convivência democrática. 5. Mobilizar práticas de linguagem, apropriando-se das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs para ampliar as formas de comunicação, produção e compartilhamento de conhecimentos, promovendo produções autorais que articulem criatividade, estética, responsabilidade social e inovação tecnológica, promovendo a democratização do saber, a participação cidadã e a fruição de bens culturais materiais e imateriais. 6. Aplicar estratégias de comunicação nos campos da vida pessoal, das práticas de estudo e pesquisa e da vida pública para mobilizar conhecimentos linguísticos, discursivos e culturais, articulando autoconhecimento e consciência política e intercultural nas relações sociais e de trabalho, promovendo o diálogo, a inclusão e a valorização da diversidade linguística e cultural.
Competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	2. Avaliar as interações entre as atividades humanas e o espaço geográfico, discutindo os impactos ambientais e suas implicações socioambientais, incluindo o racismo ambiental, propondo soluções éticas e sustentáveis, e promovendo a consciência e o consumo responsável nos âmbitos local, regional, nacional e global. 3. Mediar conflitos, promovendo o diálogo, a empatia e a escuta ativa, por meio de estratégias de negociação e tomada de decisão, considerando contextos históricos, culturais, sociais e políticos, com especial atenção ao Sul Global, para discutir soluções colaborativas que respondam a desafios locais e globais.
Diálogo entre as áreas	Este bloco articula o uso crítico e criativo das TDICs, a análise de impactos ambientais, a promoção da sustentabilidade e a mediação de conflitos em escala global. Objetivos de ambas as áreas convergem para a resolução de problemas complexos com base em evidências e inovação tecnológica contextualizada.

Por fim, foram organizadas tabelas que apresentam a **Sistematização das Aprendizagens Essenciais**. Essas tabelas serão apresentadas no próximo documento, por componente curricular, agrupados por área do conhecimento. Para o entendimento da proposta aqui pensada, é imprescindível que se saiba que as tabelas estão organizadas da seguinte forma:

- Cabeçalho com indicação das áreas do conhecimento do Itinerário Formativo de Aprofundamento (IFA), nome do módulo temático, identificação do componente, da série e do trimestre;
- Primeira linha: Eixo(s) Estruturante(s) do módulo;
- Segunda linha: Competências específicas da área do conhecimento do componente, alinhadas com o(s) Eixo(s) Estruturante(s);
- Terceira linha: habilidades do IFA, indicadas por código alfanumérico, alinhadas a essas competências específicas da área do conhecimento.
- Quarta linha: objetos de conhecimento alinhados a essas habilidades do IFA;
- Quinta linha: tema(s) integrador(es) que pode(m) ser utilizado(s) para o desenvolvimento dessas habilidades do IFA;
- Sexta linha: metodologias que podem ser utilizadas em sala de aula para o desenvolvimento dessas habilidades do IFA;
- Sétima linha: possibilidades de avaliação do desenvolvimento dessas habilidades do IFA;
- Oitava linha: materiais de apoio para o planejamento de aulas pelos(as) docentes.